



Anti-G8

7 a 9 de Julho
Dias de Ação
Global Contra o
Capitalismo

De hoje, dia 7 ao dia 9 de julho de 2008, líderes dos 8 países mais poderosos do mundo (EUA, Japão, Inglaterra, França, Itália, Canadá, Alemanha mais a Rússia), aqueles cuja classe dominante monopoliza dois terços da riqueza do planeta, vão se reunir no Japão.

Apesar de o chamado Grupo dos Oito (G-8) não ter nenhum direito legitimado para decidir as questões do mundo, ele se comporta, informalmente, como um governo global.

As decisões e discussões travadas nos encontros do G-8 trazem reflexos para todo o planeta. Representam os donos das grandes empresas transnacionais que tanto influenciam na economia global, muito perceptíveis também a níveis locais. Também os mesmos países que mais influenciam outras poderosas instituições financeiras e políticas internacionais (como o Conselho de Segurança da ONU, o FMI, Banco Mundial, a OMC e outras). E estas influenciam a política de todos os países do mundo.

Significa que o G-8 tem um impacto em todos os aspectos de nossas vidas, desde quem dirige nossas escolas, quais os políticos serão financiados e conseqüentemente eleitos, controle da poluição e até a posse dos recursos naturais e a sua gerencia.

Apesar de toda miséria no mundo, guerras, destruição ambiental, o G-8 tenta mostrar que está tudo certo com o planeta, com as pessoas, com a política, com o sistema.

Em varias cidades do mundo e aqui em BH, pessoas se manifestam, também de 7 a dia 9 de julho, construindo esses dias de articulação global contra o capital. Demonstram que existe oposição ao poder do G-8 e ao próprio capitalismo. Em dias tão importantes para o capitalismo global, mostram também que existem alternativas praticas a esse sistema econômico que nos oprime e transforma tudo no planeta mercadoria.